

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 07/2021

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Everton Luiz Lemos de Souza

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

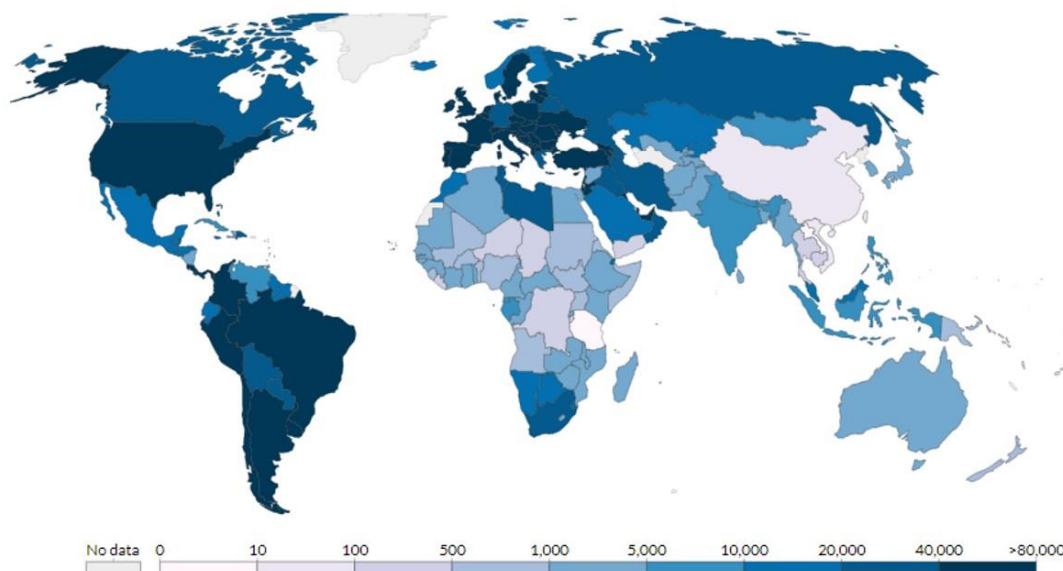
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 13 de abril de 2021, foram confirmados 136.115.434 casos de COVID-19 no mundo, com 2.936.916 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 58.401.105 casos, que representam 42,9% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (30.888.765; 22,7%) no mundo, seguido da Índia (13.689.453; 10,1%), Brasil (13.482.023; 9,9%), França (4.980.133; 3,7%) e Rússia (4.649.710; 3,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 13 de abril/2021 11:00 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 13/04/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo. Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (5.804,1 por 100 mil habitantes) e a 5ª menor taxa de mortalidade (132,7 por 100 mil habitantes). Ocupa atualmente o 14º lugar em relação à menor taxa de letalidade.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	73.613	8346,8	1.353	1,8%	153,4
Alagoas	161.502	4839,2	3.826	2,4%	114,6
Amapá	101.647	12018,8	1.402	1,4%	165,8
Amazonas	358.920	8659,9	12.271	3,4%	296,1
Bahia	840.976	5654,4	16.611	2,0%	111,7
Ceará	591.294	6474,9	15.533	2,6%	170,1
Distrito Federal	360.124	11943,3	6.840	1,9%	226,8
Espírito Santo	405.314	10085,8	8.211	2,0%	204,3
Goiás	508.547	7246,0	12.809	2,5%	182,5
Maranhão	250.868	3545,7	6.601	2,6%	93,3
Mato Grosso	329.521	9456,9	8.530	2,6%	244,8
Mato Grosso do Sul	230.189	8283,2	4.907	2,1%	176,6
Minas Gerais	1.228.659	5804,1	28.090	2,3%	132,7
Pará	438.251	5094,2	11.251	2,6%	130,8
Paraíba	272.811	6789,5	6.234	2,3%	155,1
Paraná	884.065	7731,9	19.159	2,2%	167,6
Pernambuco	370.225	3873,8	12.837	3,5%	134,3
Piauí	219.366	6701,8	4.529	2,1%	138,4
Rio de Janeiro	680.357	3940,7	39.444	5,8%	228,5
Rio Grande do Norte	207.825	5926,3	4.908	2,4%	140,0
Rio Grande do Sul	892.087	7841,0	22.047	2,5%	193,8
Rondônia	198.513	11169,8	4.569	2,3%	257,1
Roraima	91.849	15162,6	1.393	1,5%	230,0
Santa Catarina	839.135	11711,9	12.099	1,4%	168,9
São Paulo	2.648.844	5768,5	83.098	3,1%	181,0
Sergipe	184.959	8046,3	3.796	2,1%	165,1
Tocantins	148.347	9431,6	2.269	1,5%	144,3

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 13/04/2021 - 14:00 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3

municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

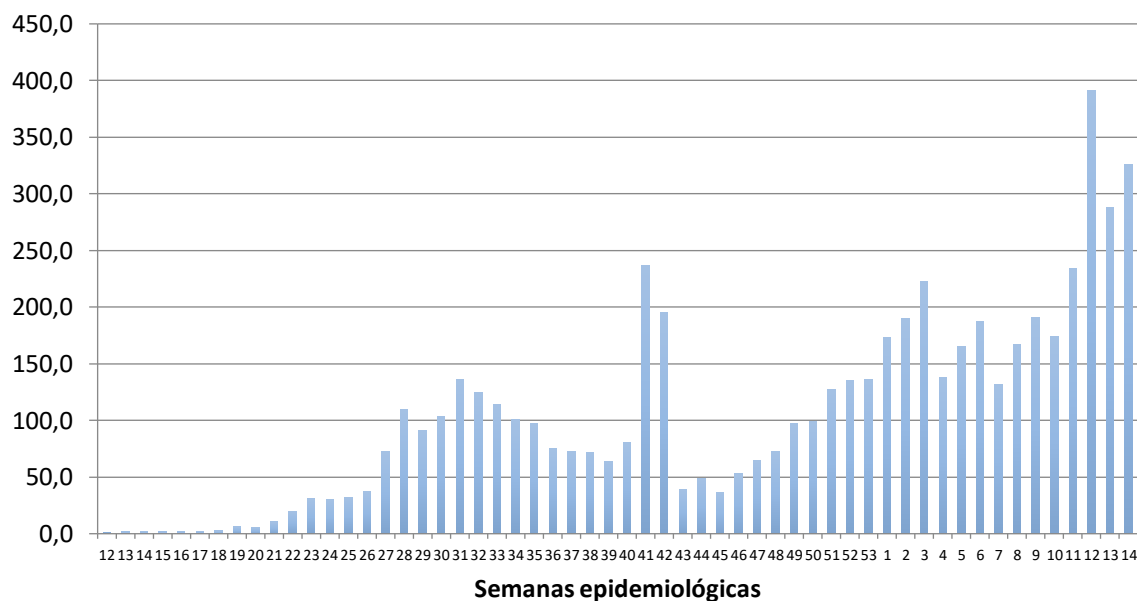
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 30 de março de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.111.893 casos de COVID-19, destes 336.204 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,2% dos casos do estado. A Macro apresenta 7.306 óbitos até 30/03/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 5.103 casos por 100.000 habitantes inferior à do Estado (5.278/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 162 a 183 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês não há mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde do início do ano. Da semana 1 (03/01/2021 a 09/01/2021) a semana 4 (24/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 180 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 (31/01/2021 a 06/02/2021) a semana 8 (21/02/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes, e nas semanas 9 (28/02/2021 a 06/03/2021) e semana 10

(07/03/2021 a 13/03/2021) a média foi 183 casos por 100.000 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12.

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 13/04/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 10.783 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Guanhães, Curvelo e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 3.789 ; 3.893 e 4.114 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	198.476	5.803
Betim	36.073	4.964
Contagem	36.191	4.114
Curvelo	7.278	3.893
Guanhães	3.602	3.789
Itabira	23.252	9.792
João Monlevade	9.449	6.712
Ouro Preto	20.187	10.783
Sete Lagoas	25.386	5.609
Vespasiano	16.618	5.005

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 13/04/2021 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 13 de abril foram confirmados 8.626 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 7.495 (86,89%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 624 (7,23%) da GRS Itabira, 498 (6,64%) da SRS Sete Lagoas, e 9 (0,12%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 5.753 óbitos, que representam 66,69% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 13 de abril de 2021 é de 2,3% e a taxa de mortalidade de 129,55 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	154.964	3.652	6.153,14	145,01	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	448	8	5.726,70	102,26	1,8
BH/NL/Caeté	Caeté	1.346	37	2.995,44	82,34	2,7
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.282	25	6.253,35	121,95	2,0
BH/NL/Caeté	Moeda	243	8	4.849,33	159,65	3,3
BH/NL/Caeté	Nova Lima	13.599	138	14.308,26	145,20	1,0
BH/NL/Caeté	Nova União	145	2	2.490,55	34,35	1,4
BH/NL/Caeté	Raposos	1.489	22	8.862,57	130,94	1,5
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	11.901	324	3.552,08	96,70	2,7
BH/NL/Caeté	Rio Acima	748	19	7.384,74	187,58	2,5
BH/NL/Caeté	Sabará	3.888	121	2.847,96	88,63	3,1
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	6.252	223	2.842,61	101,39	3,6
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	165	5	3.973,03	120,39	3,0
Betim	Betim	23.296	712	5.366,10	164,01	3,1
Betim	Bonfim	312	10	4.453,96	142,76	3,2
Betim	Brumadinho	2.610	48	6.394,71	117,60	1,8
Betim	Crucilândia	215	3	4.276,05	59,67	1,4
Betim	Esmeraldas	1.687	75	2.335,85	103,85	4,4
Betim	Florestal	235	9	3.094,96	118,53	3,8
Betim	Igarapé	1.876	43	4.327,67	99,19	2,3
Betim	Juatuba	1.851	42	6.748,58	153,13	2,3
Betim	Mário Campos	537	26	3.597,27	174,17	4,8
Betim	Mateus Leme	1.576	40	5.075,19	128,81	2,5
Betim	Piedade dos Gerais	83	4	1.635,79	78,83	4,8
Betim	Rio Manso	320	9	5.388,11	151,54	2,8
Betim	São Joaquim de Bicas	1.253	69	3.897,48	214,63	5,5
Contagem	Contagem	27.254	1.064	4.094,60	159,85	3,9
Contagem	Ibirité	7.448	208	4.107,27	114,70	2,8
Contagem	Sarzedo	1.407	38	4.300,52	116,15	2,7
O. Preto	Itabirito	9.920	76	19.639,68	150,47	0,8
O. Preto	Mariana	6.500	59	10.647,36	96,65	0,9
O. Preto	Ouro Preto	3.767	73	4.978,66	96,48	1,9
Vespasiano	Confins	372	6	5.568,86	89,82	1,6
Vespasiano	Lagoa Santa	4.249	72	6.468,16	109,60	1,7
Vespasiano	Matozinhos	2.026	37	5.309,36	96,96	1,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	3.504	77	5.376,21	118,14	2,2
Vespasiano	Santana do Riacho	187	2	4.371,20	46,75	1,1

Vespasiano	São José da Lapa	1.726	25	7.134,59	103,34	1,4
Vespasiano	Vespasiano	4.420	83	3.457,39	64,92	1,9
	SRSBH	305.101	7.494	5.501,49	135,13	2,5
Guanhães	Carmésia	70		2.675,84	0,00	0,0
Guanhães	Dom Joaquim	514	3	11.314,11	66,04	0,6
Guanhães	Dores de Guanhães	161	5	3.021,77	93,84	3,1
Guanhães	Guanhães	1.891	23	5.443,29	66,21	1,2
Guanhães	Materlândia	130	1	2.829,78	21,77	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	107	1	815,24	7,62	0,9
Guanhães	Sabinópolis	322	7	2.037,33	44,29	2,2
Guanhães	Senhora do Porto	55		1.529,48	0,00	0,0
Guanhães	Virginópolis	425	6	3.979,40	56,18	1,4
Itabira	Barão de Cocais	2.894	44	9.078,08	138,02	1,5
Itabira	Bom Jesus do Amparo	149	5	2.489,56	83,54	3,4
Itabira	Catas Altas	408	10	7.611,94	186,57	2,5
Itabira	Ferros	302	8	3.004,98	79,60	2,6
Itabira	Itabira	15.213	241	12.635,70	200,17	1,6
Itabira	Itambé do Mato Dentro	77	3	3.492,06	136,05	3,9
Itabira	Morro do Pilar	127	4	3.826,45	120,52	3,1
Itabira	Passabem	69	1	3.965,52	57,47	1,4
Itabira	Santa Bárbara	2.165	27	6.931,77	86,45	1,2
Itabira	Santa Maria de Itabira	673	18	6.119,29	163,67	2,7
Itabira	Santo Antônio do Rio Abaixo	71	1	3.916,16	55,16	1,4
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.010	17	9.261,81	155,89	1,7
Itabira	São Sebastião do Rio Preto	90	2	5.707,04	126,82	2,2
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	538	9	5.173,57	86,55	1,7
J. Monlevade	Joao Monlevade	6.181	146	7.719,11	182,33	2,4
J. Monlevade	Nova Era	1.151	28	6.403,69	155,78	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	966	13	6.573,22	88,46	1,3
J. Monlevade	São Domingos do Prata	540	9	3.062,09	51,03	1,7
	GRS Itabira	36.299	632	7.669,89	133,54	1,7
Curvelo	Augusto de Lima	183	6	3.657,81	119,93	3,3
Curvelo	Buenópolis	248	7	2.325,15	65,63	2,8
Curvelo	Corinto	880	29	3.646,31	120,16	3,3
Curvelo	Curvelo	3.297	130	4.106,01	161,90	3,9
Curvelo	Felixlândia	592	13	3.873,08	85,05	2,2
Curvelo	Inimutaba	318	7	4.156,32	91,49	2,2
Curvelo	Monjolos	17		719,12	0,00	0,0

Curvelo	Morro da Garça	98	6	3.754,79	229,89	6,1
Curvelo	Presidente Juscelino	83	2	2.151,93	51,85	2,4
Curvelo	Santo Hipólito	56		1.726,26	0,00	0,0
Curvelo	Três Marias	1.444	36	4.534,46	113,05	2,5
S Lagoas	Abaeté	839	18	3.541,13	75,97	2,1
S Lagoas	Araçáí	49		2.081,56	0,00	0,0
S Lagoas	Baldim	374	7	4.722,82	88,39	1,9
S Lagoas	Biquinhas	76		2.924,20	0,00	0,0
S Lagoas	Cachoeira da Prata	197	3	5.250,53	79,96	1,5
S Lagoas	Caetanópolis	703	6	5.942,02	50,71	0,9
S Lagoas	Capim Branco	434	8	4.423,61	81,54	1,8
S Lagoas	Cedro Do Abaete	12		1.007,56	0,00	0,0
S Lagoas	Cordisburgo	258	7	2.862,21	77,66	2,7
S Lagoas	Fortuna De Minas	59		1.965,36	0,00	0,0
S Lagoas	Funilândia	99	2	2.235,27	45,16	2,0
S Lagoas	Inhaúma	438	4	6.994,57	63,88	0,9
S Lagoas	Jequitibá	273	2	5.167,52	37,86	0,7
S Lagoas	Maravilhas	368	3	4.626,02	37,71	0,8
S Lagoas	Morada Nova de Minas	353	5	3.991,86	56,54	1,4
S Lagoas	Paineiras	111	2	2.423,05	43,66	1,8
S Lagoas	Papagaios	765	2	4.845,15	12,67	0,3
S Lagoas	Paraopeba	1.294	12	5.189,49	48,13	0,9
S Lagoas	Pequi	176	4	3.921,57	89,13	2,3
S Lagoas	Pompeu	1.819	23	5.616,28	71,01	1,3
S Lagoas	Prudente de Morais	241	2	2.251,92	18,69	0,8
S Lagoas	Quartel Geral	93	2	2.563,40	55,13	2,2
S Lagoas	Santana de Pirapama	437	4	5.504,47	50,38	0,9
S Lagoas	Sete Lagoas	15.674	143	6.524,06	59,52	0,9
	SRS Sete Lagoas	32.358	495	5.059,15	77,39	1,5
	Macro Centro	373.758	8.621	5.613,12	129,47	2,3

FONTE: planilhas Painei.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painei>) acesso em 12/04/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

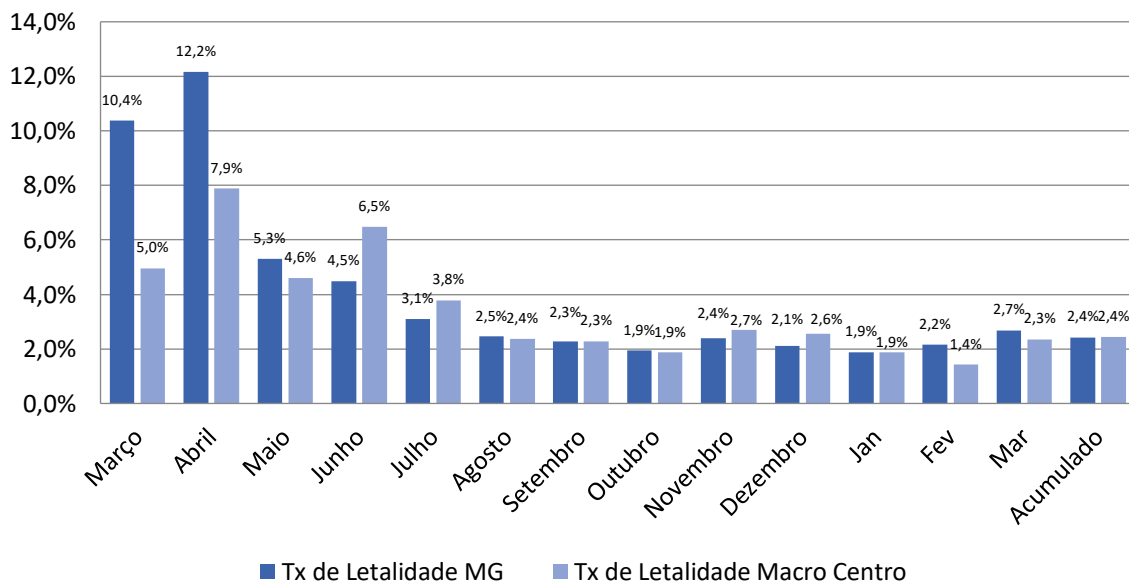
População Projeta Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde março de 2020, o mês de abril de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregional como a nível estadual. No

ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento. A letalidade geral fica em 2,4% tanto no Estado como na macrorregião centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/04/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano

Macro como referências LC COVID, à partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para Covid – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Comparativo Quinzenal

Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.416	Leitos de UTI SUS com Produção 1.411	Leitos UTI SUS (Atualmente) 1.509	Leitos de UTI SUS com Produção 1.508
Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 1.266	Internados com CID COVID 808	Pacientes Internados em Leitos UTI SUS 1.329	Internados com CID COVID 874
Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.411	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.353	Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) 6.410	Leitos de Enfermaria SUS com Produção 6.352
Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 5.546	Internados com CID COVID 2.006	Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS 5.505	Internados com CID COVID 1.800

FONTE: Painel BI Interno (30/03/2021)

FONTE: Painel BI Interno (14/04/2021)

A Macro Centro incrementou, nos últimos 15 dias, 97 leitos de UTI COVID (aumento de 6,87%) e mesmo assim, no mesmo período houve um aumento na taxa de ocupação de 8,17%. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs aumentou de 808 para 874. Enquanto o quantitativo de leitos clínicos se manteve praticamente estável, a ocupação dos mesmos neste mesmo período reduziu 10,27%.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, Covid e não-Covid, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	88,13%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	90,60%
BELO HORIZONTE	90,45%
NOVA LIMA	80,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	100,00%
SANTA LUZIA	100,00%
BETIM	98,46%
CONTAGEM	78,71%
CONTAGEM	80,80%
IBIRITE	70,00%
CURVELO	66,00%
GUANHÃES	100,00%
ITABIRA	74,00%
JOÃO MONLEVADE	69,70%
OURO PRETO	93,33%
SETE LAGOAS	83,87%
VESPASIANO	95,00%
LAGOA SANTA	100,00%
VESPASIANO	90,00%

FONTE: Painel BI Interno (14/04/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	86,67%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	80,59%
BELO HORIZONTE	77,06%
BELO VALE	180,95%
CAETE	89,47%
JABOTICATUBAS	28,00%
NOVA LIMA	346,97%
RIBEIRAO DAS NEVES	97,92%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	18,87%
SANTA LUZIA	75,68%
BETIM	86,97%
BETIM	97,51%
BRUMADINHO	39,66%
ESMERALDAS	124,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	44,68%
CONTAGEM	185,50%
CONTAGEM	212,73%
IBIRITE	66,67%
CURVELO	74,80%
CURVELO	65,71%
TRES MARIAS	127,78%
GUANHÃES	31,06%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	24,19%
RIO VERMELHO	25,00%
SABINOPOLIS	45,16%
VIRGINOPOLIS	42,86%
ITABIRA	100,83%
BARAO DE COCAIS	212,50%
FERROS	5,56%
ITABIRA	106,11%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	25,00%
SANTA BARBARA	77,78%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN

JOÃO MONLEVADE	60,38%
JOAO MONLEVADE	80,88%
NOVA ERA	44,44%
RIO PIRACICABA	20,83%
SAO DOMINGOS DO PRATA	64,52%
OURO PRETO	103,39%
ITABIRITO	113,89%
MARIANA	282,86%
OURO PRETO	40,57%
SETE LAGOAS	79,32%
ABAETE	74,07%
CAETANOPOLIS	103,45%
MORADA NOVA DE MINAS	7,14%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	85,00%
SETE LAGOAS	80,95%
VESPASIANO	107,20%
LAGOA SANTA	117,86%
MATOZINHOS	72,73%
PEDRO LEOPOLDO	96,88%
VESPASIANO	143,75%

FONTE: Painel BI Interno (14/04/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

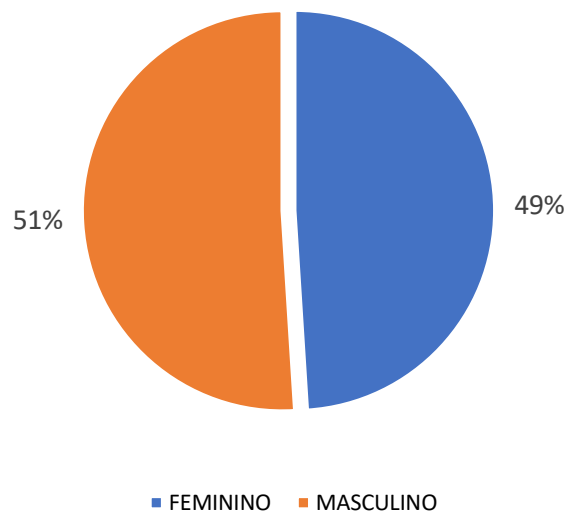
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

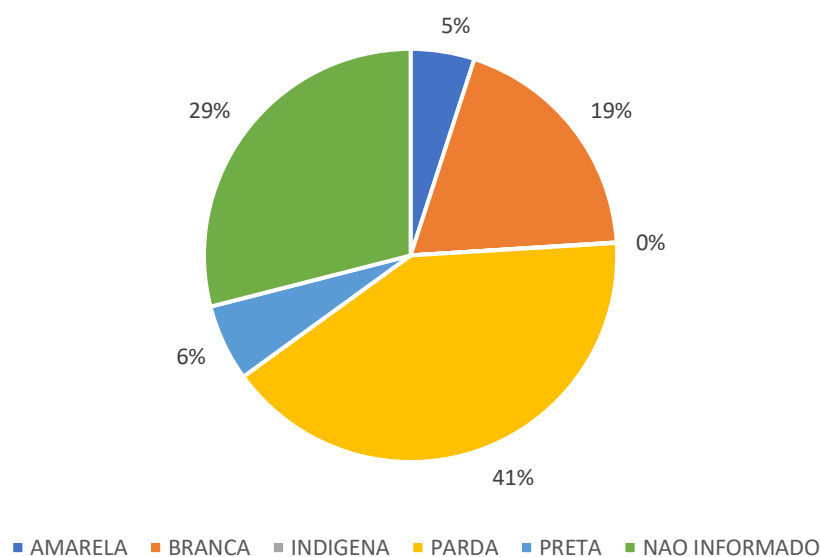
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (58%), seguida pela Branca (27%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



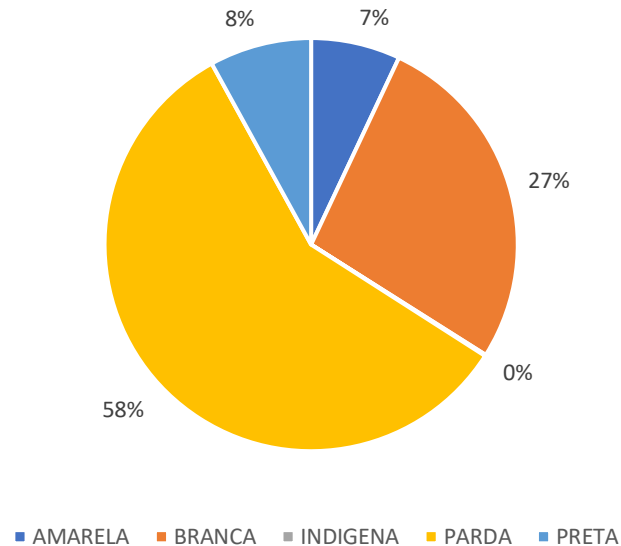
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

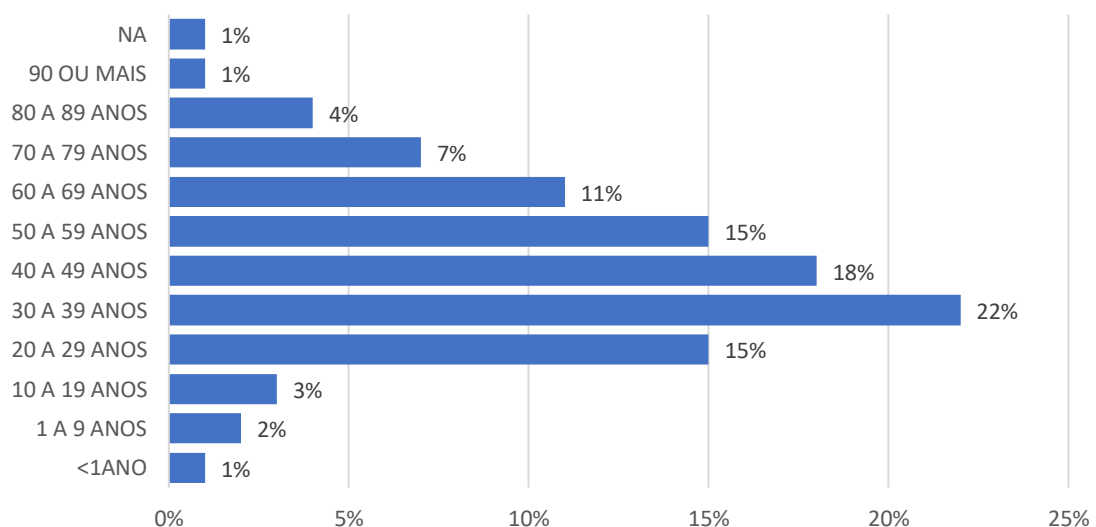
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

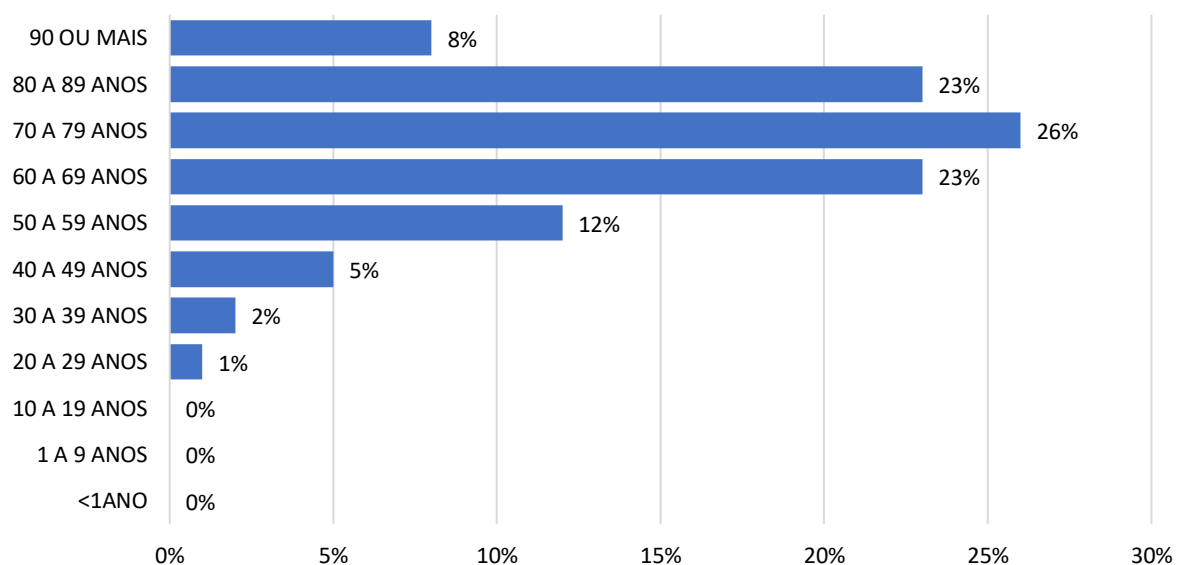


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 70,5 anos ligeiramente superior a do estado que é de 69.5 anos. Essa média de idade diminuiu em um ano nos últimos 15 dias.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 76,5% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 70,1%. Dos óbitos registrados, 52,0% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 54,7%. Os percentuais de óbitos com comorbidades e dos internados em UTI tiveram redução tanto na macro como no estado quando comparados à última edição do Boletim.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

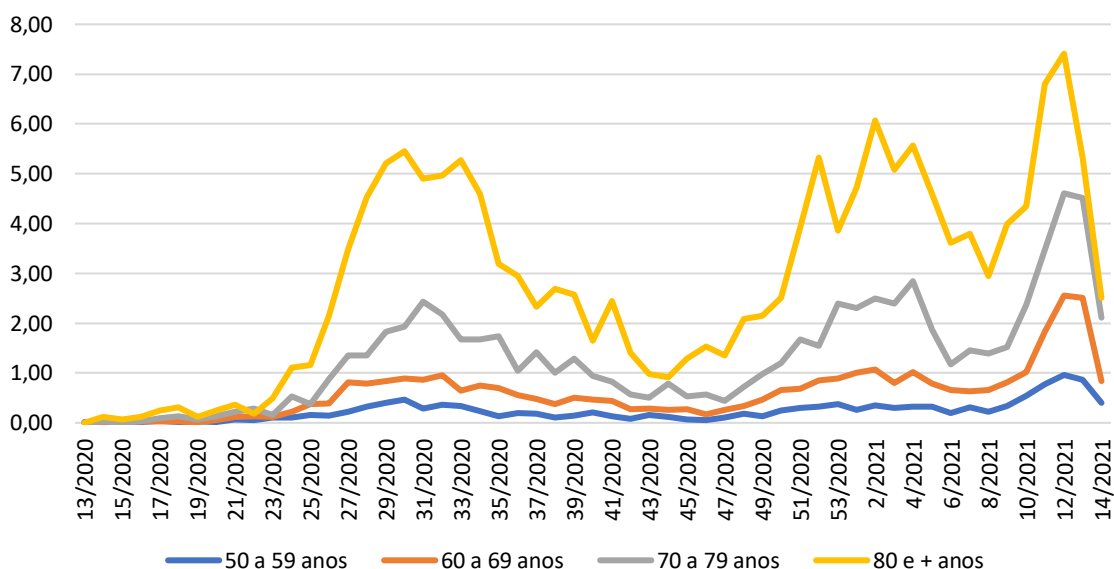


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a queda nas duas últimas semanas provavelmente está relacionada a demora da digitação dos casos e a evolução prolongada dos casos internados.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 12 de abril de 2021 é de 129,6 óbitos por 100.000 habitantes. Essa taxa, até a faixa etária de 40 a 49 anos, é bem inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa está em 128,31 óbitos por 100.000 hab., elevando para 333,06 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 721,40 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 1.591,60 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja 12,3 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2,2 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾ por Covid-19, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 12/04/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima

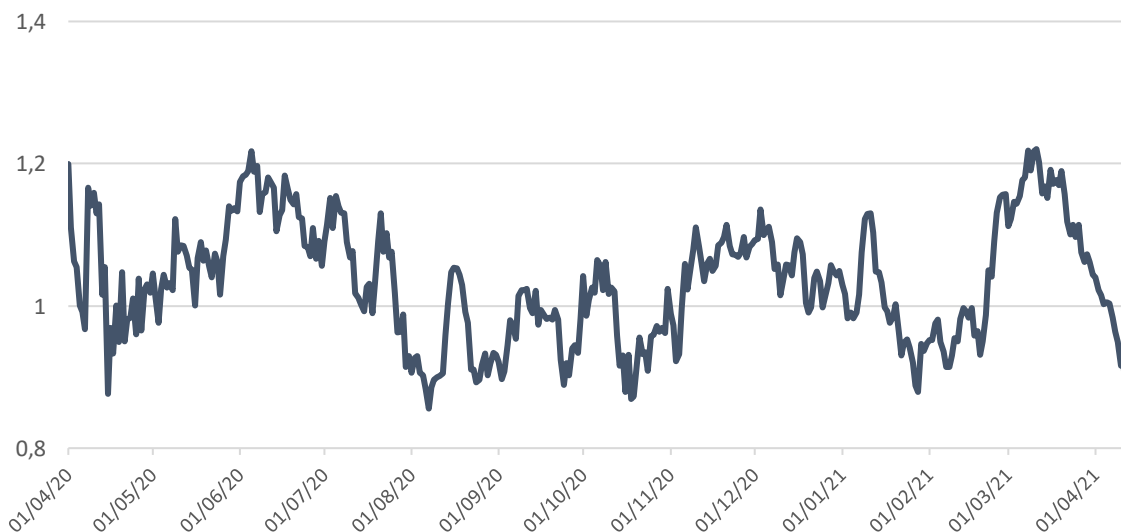
de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 12 de abril 2021. Os meses de agosto e setembro e outubro de 2020 apresentaram os menores R_t 's médios no período avaliado, com média de 0,94, 0,97 e 0,97 respectivamente. Nos meses de novembro e dezembro, no entanto, tivemos R_t 's médios de 1,05 e 1,06 inferiores apenas ao mês de junho (1,16).

Nos dois primeiros meses de 2021 o R_t médio foi de 0,99. O mês de março mostrou uma média maior: 1,144. O maior valor observado neste ano foi no dia 11/03 com R_t de 1,22, acima portanto do limite de 1,20, considerado de alto risco. Este índice foi o maior observado em todo o período avaliado. A partir do dia 20 de março a curva do R_t se mostra em queda na Macro Centro, acompanhando a tendência do Estado, com um índice médio entre esse dia e o dia 31 de março de 1,092. Nos primeiros 12 dias de abril a média do R_t é de 0,972 em toda a macrorregião.

Figura 11 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (12/04/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.337 surtos confirmados, sendo 1.048 na Macro Centro (44,8%). Nos surtos relatados, na Macro Centro, temos 13.487 pacientes com suspeita de Covid-19 e 20.194 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 49 municípios, representando 48,5% do total de municípios dessa região. Dos 2.337 surtos no Estado, 230 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.048 surtos, 155 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 7 - Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	16	Serviço de hotelaria e serviço público
Belo Horizonte	731	6294	1352	Serviço de Saúde, Serviço Público, Unidade Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa, alojamento de empresa, escola. Unidade Sócio Educativa, Comunidade religiosa, Comunidade Indígena, NI.
Betim	125	4776	7488	ILPI, serviços de saúde, comunidade cigana, alojamento de empresa, serviço de acolhimento, empresas, Serviço de Saúde e NI
Bonfim	1	3	52	ILPI

Brumadinho	1	26	26	Unidade prisional
Caetanópolis	5	37	138	Empresa e serviço de saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, serviço de saúde, SI
Corinto	6	110	477	Empresa, serviço de saúde, unidade Prisional, ILPI, segurança pública
Curvelo	3	73	693	ILPI, unidade prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa, serviços públicos
Dom Joaquim	3	49	62	Serviço de saúde e estabelecimento sem informação, Empresa
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa
Ferros	2	24	45	ILPI
Guanhães	1	15	24	Unidade Prisional, Serviço Público e ILPI
Igarapé	5	84	923	Empresa, partido político, unidade prisional
Itabira	8	267	1.360	Segurança Pública, serviço de saúde, ILPI
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	7	104	362	Unidade Prisional, ILPI, alojamento de empresa e empresa
João Monlevade	9	100	978	Sistema Prisional, Serviço de Saúde, ILPI e empresa
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Nova Era	3	36	294	ILPI, Empresa, ILPI
Nova Lima	4	36	96	ILPI. Sem informação
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	2	8	31	Empresa
Papagaios	2	7	27	Empresa
Paraopeba	12	87	194	Empresa, Serviço Público ,serviços de saúde, sem informação de estabelecimento
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade prisional
Pompéu	1	37	171	Unidade prisional
Ribeirão das Neves	21	198	2546	Serviço de saúde, unidade prisional, unidade sócio educativo, Segurança Pública,

				Serviços públicos Empresas e ILPI.
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	1	7	36	
Santa Bárbara	3	38	178	Empresa
Santa Luzia	5	76	SI	Comunidade Cigana
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	8	49	5	ILPI
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Comunidade indígena
Sete Lagoas	17	200	1863	Serviço de saúde, empresa, segurança pública, unidade sócio educativa.
Taquaraçu de Minas	1	2	48	Empresa, serviço de saúde, segurança pública e sistema sócio educativo
Três Marias	1	3	40	Unidade prisional
Vespasiano	3	30	SI	Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa, Unidade Prisional
Total	1.048	13.487	20.194	

Fonte: PBI interno em 13/04/2021 acesso as 10:17 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 34,3% em serviços de saúde, 25,7% em empresas, 15,9% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 50,2% dos surtos são em serviços de saúde, 18,3% em ILPI, 13,2% empresas, correspondendo a cerca de 81,7% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém sem alteração em relação à semana anterior, chama atenção acréscimo no percentual de surtos nas empresas.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	4	45	25
Comunidade Religiosa	4	69	SI
Escola	2	15	4
Empresa	138	4.540	11.173
ILPI	192	2.368	1.274

Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	13	111	221
Serviço de Acolhimento	11	87	96
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	526	4.279	2.531
Serviço Público	21	341	196
Unidade Prisional	57	722	3.968
Unidade Socioeducativa	15	129	483
Em Branco/Sem Informação	51	669	46

FONTE: BI interno/MG atualização em 13/04/2021 acesso as 10:24 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 44,8% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 91,5% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 50,2% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 12. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.

Tabela 9 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25

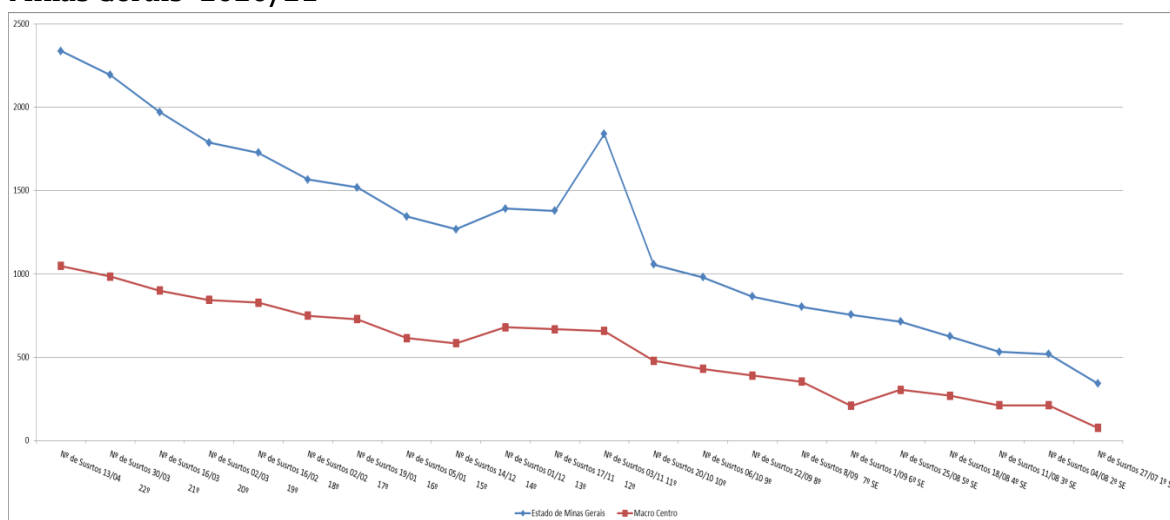
14ª Semana 14/12	1267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2337	1048	959	35	54

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 13/04/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Figura 12 - Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 13/04/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

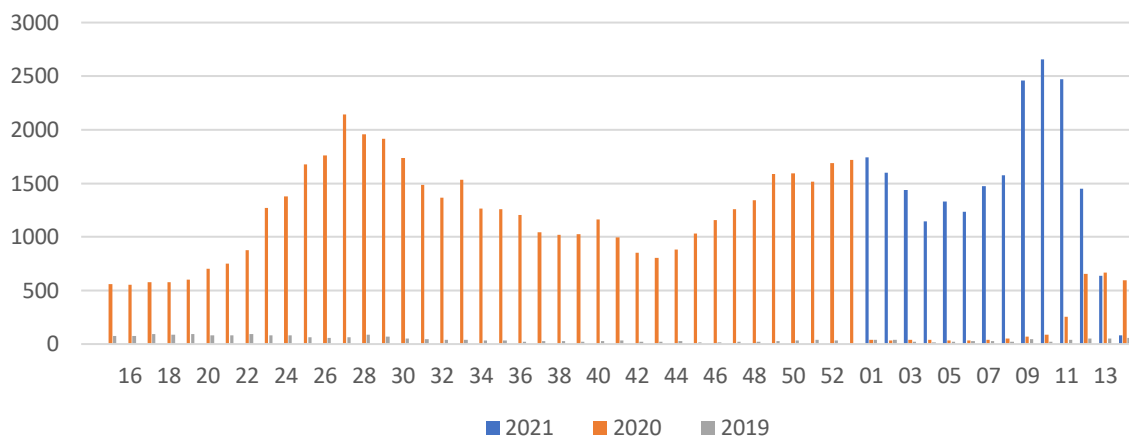
2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

6. SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos.

Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001 e posteriormente na semana 9/2021. A partir da semana 13/2021 temos uma redução das notificações muito provavelmente relacionada a um acúmulo de fichas de investigação a serem digitadas, levando a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019, 2020 e 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 12/04/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 12 de abril de 2021, 8.755 casos classificados como Covid-19 que evoluíram para óbito na Macro Centro, destes, ao menos, 76 são registros duplicados. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 8.622 óbitos, é necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 10/2021, 2019-20/21

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020/21
SRAG por Influenza	24	19
SRAG outros vírus respiratórios	20	2
SRAG outro agente etiológico	1	13
SRAG não especificado	238	4.870
Covid -19	-	8.755
Em aberto	-	65

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 30/03/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 14/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 71.750 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 13.724 evoluíram a óbito sendo, 8.755 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 63,8% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 4.870 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 35,5% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 12 de 2021:

Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 10, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG
Abaeté	143	22
Araçai	1	-
Augusto de Lima	35	12
Baldim	27	8
Barão de Cocais	282	53
Bela Vista de Minas	54	10
Belo Horizonte	35.270	6.071
Belo Vale	70	9
Betim	5.184	1.150
Bom Jesus do Amparo	28	7
Bonfim	53	18

Brumadinho	369	84
Buenópolis	65	12
Cachoeira da Prata	15	6
Caetanópolis	78	10
Caeté	216	59
Capim Branco	33	10
Carmésia	13	
Catas Altas	39	14
Cedro do Abaeté	9	3
Confins	50	8
Contagem	7.345	1.658
Cordisburgo	37	13
Corinto	181	61
Crucilândia	28	13
Curvelo	1.013	241
Dom Joaquim	19	6
Dores de Guanhães	29	9
Esmeraldas	608	120
Felixlândia	115	27
Ferros	66	14
Florestal	56	17
Fortuna de Minas	2	
Funilândia	8	2
Guanhães	218	38
Ibirité	1.367	287
Igarapé	286	80
Inhaúma	18	4
Inimutaba	60	16
Itabira	1.229	281
Itabirito	231	89
Itambé do Mato Dentro	18	4
Jaboticatubas	204	36
Jequitibá	13	4
João Monlevade	575	166
Juatuba	218	64
Lagoa Santa	438	92
Maravilhas	18	4
Mariana	506	75
Mário Campos	135	37
Materlândia	35	4
Mateus Leme	380	79
Matozinhos	221	63
Moeda	52	12
Monjolos	13	3

Morada Nova de Minas	41	8
Morro da Garça	17	7
Morro do Pilar	11	5
Nova Era	140	35
Nova Lima	1.193	199
Nova União	35	9
Ouro Preto	539	113
Paineiras	11	2
Papagaios	23	4
Paraopeba	75	20
Passabém	7	1
Pedro Leopoldo	542	122
Pequi	14	6
Piedade dos Gerais	16	6
Pompeu	270	44
Presidente Juscelino	28	4
Prudente de Moraes	27	3
Quartel Geral	14	2
Raposos	162	31
Ribeirão das Neves	2.953	541
Rio Acima	91	25
Rio Manso	33	13
Rio Piracicaba	56	18
Rio Vermelho	40	6
Sabará	1.470	216
Sabinópolis	123	23
Santa Bárbara	310	51
Santa Luzia	2.160	321
Santa Maria de Itabira	78	22
Santana de Pirapama	20	6
Santana do Riacho	17	2
Santo Antônio do Rio Abaixo	7	1
Santo Hipólito	25	8
São Domingos do Prata	44	11
São Gonçalo do Rio Abaixo	161	22
São Joaquim de Bicas	316	93
São José da Lapa	133	31
São Sebastiao do Rio Preto	4	3
Sarzedo	323	73
Senhora do Porto	20	2
Sete Lagoas	756	220
Taquaraçu de Minas	23	6
Três Marias	479	68
Vespasiano	1.108	128

Virginópolis	49	8
--------------	----	---

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 12/04/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de março de 2021 foram liberados os resultados de 1.776.258 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março o mês completo com o maior número. Os dados parciais de abril de 2021 mostram que a positividade continua subindo. Do total de exames liberados, em 23,46% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	32	58	103
02/2020	0	4	18	4	26
03/2020	13	9	6.098	353	6.473
04/2020	127	10	15.471	1.073	16.681
05/2020	65	17	25.271	4.125	29.478
06/2020	552	78	89.824	19.319	109.773
07/2020	1.573	140	185.139	48.848	235.700
08/2020	1.263	524	129.120	34.350	165.257
09/2020	929	1.809	106.250	25.237	134.225
10/2020	405	6.595	94.687	18.562	120.249
11/2020	635	12.100	133.470	34.575	180.780
12/2020	1.335	11.812	187.830	69.219	270.196

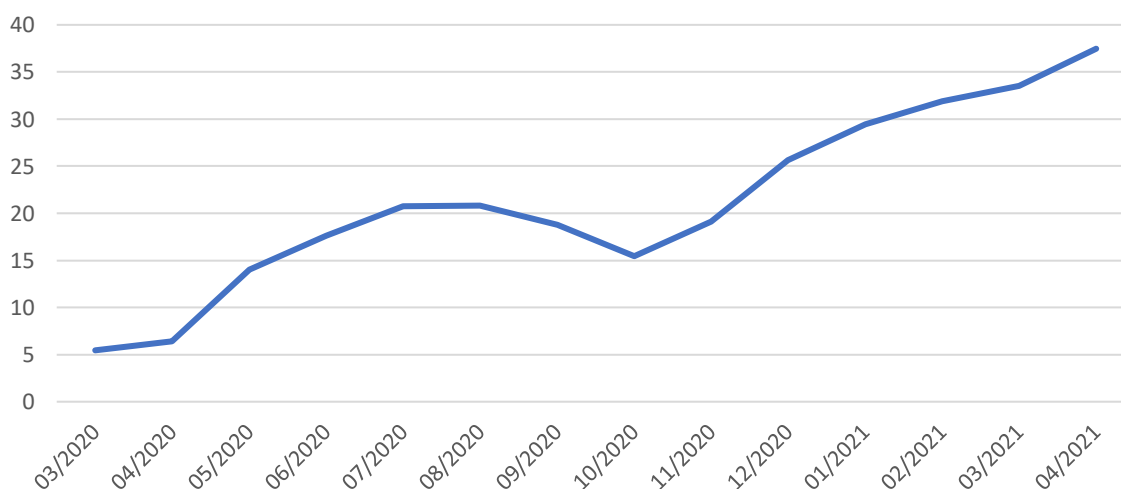
01/2021	879	14.268	139.498	64.491	219.136
02/2021	431	5.271	63.048	32.179	100.929
03/2021	559	14.147	82.552	49.012	146.270
04/2021	299	3.822	21.504	15.352	40.977
Total	9.065	70.619	1.279.812	416.757	1.776.253

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 14/04/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. Este aumento pode significar uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus.

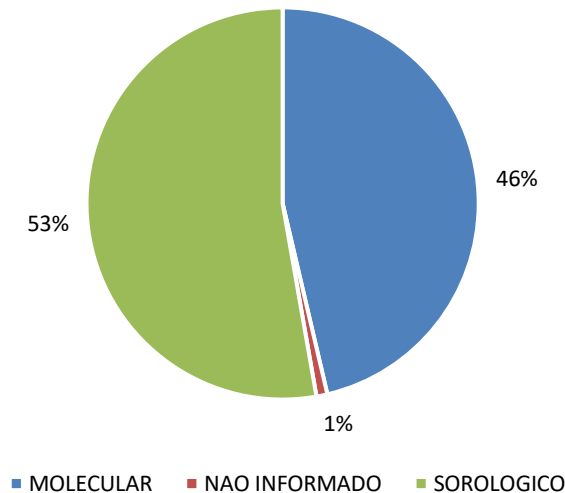
A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 51% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 48% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 25,91% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 21,38, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,48% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 14/04/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 14/04/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 3 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Não tivemos alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçá	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes

Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhões	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (08/04/2021)

O Protocolo Onda Roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico – Onda Roxa, permanece vigente em todo o território do Estado de Minas Gerais, onde todos os 853 municípios do estado foram envolvidos, independente se estão aderidos ao Plano Minas Consciente. A justificativa para essa ação é que a situação atual é a mais grave desde o início da pandemia, em que o isolamento tem uma diminuição progressiva e aumento em todos os indicadores da pandemia - número de casos e óbitos, taxa de ocupação de leitos COVID, pedidos de internação e tempo de espera.

A Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 146, de 07 de abril de 2021, prorroga a vigência da Onda Roxa em grande maioria das regiões do estado, inclusive na macrorregião centro, até 18 de abril de 2021.

O Comitê Extraordinário COVID-19 – que conta com integrantes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, do Ministério Público, da Associação Mineira dos Municípios e da Defensoria, entre outros órgãos – optou por alterar a norma que restringe a circulação de pessoas das 20h às 5h e proíbe reuniões familiares durante a onda roxa do plano Minas Consciente, decretando o fim das duas medidas. Para compensar o fim dessas medidas, a norma que prevê medidas mais rígidas durante a onda roxa passa a proibir

a retirada em balcão em todo o comércio não essencial, das 20h às 5h. Assim, estabelecimentos como bares e restaurantes só poderão funcionar em formato de delivery neste horário. Supermercados e padarias, por outro lado, terão o horário de funcionamento ampliado até as 22h, para reduzir a circulação de pessoas no pico, evitando assim aglomerações.

NOTA: Devido a mudança do Plano Minas Consciente para uma onda impositiva, independentemente dos resultados dos indicadores analisados, a divulgação dos diferentes cenários dispostos no Plano não contempla o atual cenário, tendo em vista que os municípios não mais têm o poder de decisão sobre qual onda aderir. Está disponível apenas a adesão a Onda Roxa no momento (figura 16).

Figura 16 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Plano Minas Consciente (08/04/2021)